

O mercado de seguro cibernético vai triplicar em tamanho para 7,5 bilhões de dólares em prêmios anuais até 2020, mas isso poderá atrair competição de empresas como o Google se o setor não agir rapidamente para desenvolver novos produtos, afirmou a consultora PwC em estudo.

Seguradoras e resseguradoras estão cobrando preços altos por cobertura cibernética, colocando um teto sobre as potenciais perdas, o que tem dissuadido companhias de comprarem apólices que envolvam riscos digitais, disse a consultora PwC em relatório. Além disso, algumas seguradoras estão se mantendo fora do mercado, atentas aos riscos envolvidos.

"Se o setor demorar muito, há o risco de que uma empresa concorrente possa entrar e controlar o mercado com cortes agressivos de preços ou oferecendo termos muito mais favoráveis", disse a PwC.

Pessoas entre seus 20 e 30 anos estão mais propensas a confiarem em marcas como Google e Apple do que seguradoras convencionais, disse Paul Delbridge, sócio para a área de seguros da PwC, à Reuters.

"Eu posso ver o Google sendo muito criativo", disse Delbridge. As companhias de tecnologia também podem estar melhor equipadas do que as seguradoras para precificar o risco cibernético, acrescentou.

Um relatório da semana passada divulgado pela seguradora alemã Allianz afirmou que o mercado de seguro cibernético pode crescer para 20 bilhões de dólares até 2025.

"Existe uma tendência geral em direção a regimes com regras mais duras de proteção de dados, apoiada pela ameaça de multas significativas no evento de uma invasão (de dados)", disse Nigel Pearson, responsável pela área de seguros com cláusulas que cobrem riscos digitais na Allianz Global Corporate & Specialty.

Fonte: [Reuters](#), em 14.09.2015.